

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações
verdes

REVISÃO NACIONAL DE EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA Seminário On-line de Formação: Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola

29 de julho de 2020

1. CONTEXTO

A Revisão Nacional de Exportações Verdes (RNEV) de Angola, parte integrante do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, visa capacitar representantes do governo, sector privado e academia no exame de questões relevantes ao desenvolvimento de sectores verdes e suas cadeias de valor, com atenção especial às oportunidades de exportação para parceiros comerciais na África Austral e no resto do mundo.

A RNEV de Angola enquadra-se no ponto 3.2.6 do Anexo I do programa Train for Trade II, referente à prospecção de oportunidades comerciais não petrolíferas em Angola. Suas actividades buscam apoiar o Plano Nacional de Desenvolvimento 2018–2022 e a Estratégia para a Saída da Crise Derivada da Queda do Preço do Petróleo no Mercado Internacional (Decreto Presidencial nº 40/16). A RNEV de Angola é coordenada com a outra componente de capacitação do Projeto de Apoio ao Comércio (ACOM), financiado pela União Europeia.

No primeiro workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 11 e 22 de junho de 2018, em Luanda, 30 representantes dos sectores público e privado angolanos examinaram diversas ferramentas práticas para a identificação, análise e promoção de sectores verdes. A formação resultou na seleção de oito produtos verdes prioritários, entre os quais o mel.

Já o segundo workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 17 e 21 de junho de 2019, em Luena, no Moxico, focou em dois sectores verdes de reconhecido potencial nesta província: o mel e a madeira. Na ocasião, foram discutidas práticas de gestão empresarial, vantagens comparativas e competitivas, a profissionalização de técnicas de produção e serviços, o papel de cooperativas e associações regionais e a certificação. Os 54 participantes, incluindo agentes do sector público e produtores do Moxico e províncias vizinhas, mapearam as cadeias de valor do mel e da madeira e redigiram planos de ação para cada uma destas. Em particular, a capacitação técnica de produtores e a promoção da certificação foram identificadas como ações fundamentais para o desenvolvimento da apicultura em Angola.

Dando seguimento às discussões iniciadas no segundo workshop da RNEV de Angola, consultas entre autoridades angolanas, a Delegação da União Europeia em Angola, o Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola e o sector privado culminaram na seleção de uma empresa de consultoria para a realização de um diagnóstico da produção angolana do mel e seu potencial para a certificação. Esta iniciativa é complementar ao trabalho realizado pelo programa Train for Trade II.

NOTA CONCEPTUAL



2. OBJECTIVOS

O “Seminário On-Line de Formação: Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola”, parte integrante do plano de mitigação ao surto de COVID-19 do programa Train for Trade II, tem o intuito de aprofundar as discussões iniciadas no workshop do Moxico sobre técnicas de produção que garantam um produto de qualidade e o cumprimento de normas de certificação. Busca igualmente apoiar a iniciativa do Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola relativa à certificação do mel. O seminário on-line também fomenta a cooperação internacional e a troca de experiências entre apicultores e especialistas de países em desenvolvimento

3. FORMATO

O seminário on-line se dará remotamente, no formato de reunião virtual realizada através de uma plataforma de compartilhamento de voz, vídeo, apresentações e arquivos via internet. Será administrado pela equipa da RNEV de Angola, a partir da sede da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), em Genebra, na Suíça.

O seminário abordará as principais restrições enfrentadas pelos produtores de mel angolanos em seus esforços para obter a certificação e fornecerá evidências práticas da experiência de apicultores do Brasil. A discussão será estruturada a partir de um diagnóstico da situação prevalente em Angola, seguido de apresentações de prelectores e de discussões interativas. O item 10 desta nota conceptual fornece maiores detalhes quanto ao programa.

Os materiais do seminário on-line serão disponibilizados no Centro de Conhecimento On-Line (Online Knowledge Hub) do programa Train for Trade II após o evento

4. DATA E HORÁRIO

O seminário on-line ocorrerá na quarta-feira, 29 de julho de 2020, entre 14h00 e 16h30 (horário de Luanda).

5. IDIOMA

O seminário on-line será conduzido em língua portuguesa. Não haverá interpretação simultânea para outros idiomas.

6. PARTICIPANTES

O público alvo do seminário on-line consiste de apicultores e representantes de instituições públicas, privadas e académicas que trabalhem com questões diretamente ligadas à apicultura em Angola. Uma proposta de lista de participantes é apresentada no Anexo A.

Com o intuito de aprofundar a capacitação iniciada no Segundo Workshop de Formação da RNEV, sugere-se que sejam também convidados os participantes deste evento ligados ao sector do mel. A lista de tais participantes é apresentada no Anexo B.

Os participantes deverão idealmente satisfazer os seguintes requisitos:

- Trabalhar diretamente ou indiretamente com o sector do mel;
- Possuir perspectiva de continuar na actual função por mais de um ano, ou de contínua progressão profissional em sectores relacionados à apicultura em Angola;
- Comprometer-se com presença ininterrupta durante a totalidade do seminário (2,5 horas de duração);
- Ter acesso a equipamento (computador, tablet ou telemóvel), software/aplicativo e internet necessários à participação no seminário;
- Comprometer-se a instalar e familiarizar-se com o software/aplicativo com pelo menos uma semana de antecedência, inclusive participando de uma breve sessão de teste;
- Respeitar a regra de equilíbrio de género (ao menos 40% de participação feminina).

Uma vez identificados, os participantes receberão via e-mail as informações técnicas necessárias à participação no evento, incluindo instruções para instalação de software/aplicativo, criação de conta e teste técnico. Esta teste deve se dar com pelo menos uma semana de antecedência.



Candidatos que não preencham os requisitos (iv) e (v) poderão eventualmente participar do seminário on-line caso uma instituição parceira local possa prover acesso a equipamento, software/aplicativo e internet. Ressalta-se que deverão ser respeitadas todas as medidas cabíveis relativas ao distanciamento social exigido pelas autoridades angolanas no contexto da pandemia de COVID-19.

7. EQUILÍBRIO DE GÉNERO

Em consonância com os objetivos do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, deve ser dada a devida atenção ao equilíbrio de género nas delegações. Por conseguinte, ressalta-se a importância de se atingir pelo menos 40% de participação feminina e de se comunicar este objetivo às instituições convidadas.

8. PRELECTORES

Os quatro prelectores identificados preenchem os requisitos de experiência e liderança comprovadas em aprimoramento de técnicas de produção e certificação na apicultura, experiência profissional em país em desenvolvimento e domínio da língua portuguesa. Os prelectores possuem perfis complementares: dois são técnicos ligados a instituições de pesquisa, ensino e apoio a apicultores; dois outros são produtores com vasta experiência em apicultura.

Sr. Cristiano Menezes:

Especialista em abelhas e polinização, pesquisador da Unidade de Meio Ambiente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e membro do comitê científico da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas. Biólogo pela Universidade Federal de Uberlândia, Doutor em Entomologia pela Universidade de São Paulo. Desenvolve tecnologias para a criação de abelhas sem ferrão em escala comercial e seu uso para polinização agrícola. Visa com suas pesquisas em abelhas alavancar negócios inovadores com impactos positivos na sociedade. Actua fortemente na disseminação de conhecimento sobre abelhas com base na ciência, tanto para público leigo, como profissionais do sector. Contribui com políticas públicas para desburocratizar a actividade da meliponicultura, conservar os polinizadores e promover a convivência harmônica entre a agricultura e as actividades de criação de abelhas.

Sra. Lídia Barreto:

Presidente da Comissão Técnico-Científica da Confederação Brasileira de Apicultura e professora assistente doutora de apicultura da Universidade de Taubaté. Actuou como coordenadora do Centro de Estudos Apícolas e dirigiu o Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté. Coordenadora dos cursos de apicultura e meliponicultura nos níveis pós-graduação e graduação, ambos pelo sistema de educação a distância. Membro e consultora técnico-científica da Câmara Setorial do Mel do Estado de São Paulo. Sócia-proprietária da empresa APISTER Soluções Sustentáveis para Apicultura.

Sr. António Leopoldino Dantas:

Director da Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro (CASA APIS), fundada em 2005, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Mel (PROMEL), em Picos, no estado do Piauí, no Brasil. Tem como base o referencial metodológico para actuação em cadeias produtivas envolvendo populações pobres, uma proposta inovadora e modelar de organização social, envolvendo agricultores familiares. Reúne 5 cooperativas filiadas e um quadro societário de mais de 900 famílias.

Sr. Arno Wieringa:

Engenheiro Agrônomo, formado nos Países Baixos e pós-graduado em apicultura no Brasil. Desde 2002, proprietário do Apiário Florin, em Domingos Martins, no estado do Espírito Santo, Brasil, uma agroindústria certificada no meio rural voltada à produção de mel e derivados. Ministra cursos e treinamentos em apicultura focados na capacitação necessária para atender a demanda e a qualidade exigida pelo mercado. Presta consultorias e assistência técnica a apicultores do estado do Espírito Santo através do Programa Colmeias da empresa Suzano S.A. e da Federação Capixaba de Apicultura. Filho de apicultor, une as experiências obtidas durante sua vida profissional: gerenciamento empresarial, tecnologia apícola e preservação do meio ambiente.

9. APOIO INSTITUCIONAL

O seminário on-line contará com o apoio institucional da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) e do Ministério da Agricultura e Florestas (MINAGRIF). Em particular, o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) do MINAGRIF facilitará a participação de apicultores através de seus gabinetes provinciais.



10. PROGRAMA

14h00–14h15 - **Abertura**

Dr. Mario Jales

Economista

Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED)

Dra. Catharina Bamps

Chefe Adjunta de Cooperação

Delegação da União Europeia em Angola

Excelentíssimo Senhor

Secretário de Estado para as Florestas

Dr. André de Jesus Moda

14h15–14h30 - **A Apicultura em Angola: Oportunidades e Desafios**

Dr. Frederico Maurício

Chefe de Departamento do Fomento da Apicultura

Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF), Ministério da Agricultura e Pescas

14h30–15h30 - **Prelectores**

Dr. Cristiano Menezes

Pesquisador, Especialista em Abelhas e Polinização

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Dra. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto

Professora de Apicultura

Universidade de Taubaté

Dr. Antônio Leopoldino Dantas

Director e Apicultor

Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (CASA APIS)

Dr. Arno Wieringa

Apicultor e Consultor

Apiário Florin

15h30–16h25 - **Discussão interactiva**

16h25–16h30 - **Encerramento**

11. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A plataforma a ser utilizada será a Cisco Webex, que pode ser instalada e utilizada gratuitamente. A Cisco Webex existe em versão software para computadores e em versão aplicativo para telemóveis. Portanto, o participante terá a opção de se conectar ao seminário via computador ou telemóvel.

Caberá a cada participante a instalação do software ou aplicativo e a criação de uma conta pessoal com antecedência ao seminário. Recomenda-se que o participante teste e se familiarize com a plataforma Cisco Webex com pelo menos uma semana de antecedência. Para tal efeito, um teste será realizado entre a equipa da CNUCED e cada participante no dia 22 de julho.

12. CONTACTOS

Mario Jales mario.jales@un.org

Johanna Silvander johanna.silvander@un.org

Actividade financiada pela União Europeia.

